

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS MAIO - 2023



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Barra Velha



Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	4
Rentabilidade da Carteira (em %)	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos	6
Análise do Risco da Carteira	8
Liquidez e Custos das Aplicações	10
Movimentações	11
Enquadramento da Carteira	12
Comentários do Mês	15

ATIVOS	%	MAIO	ABRIL
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	47,3%	30.976.897,78	31.094.709,88
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 26/10/2022 Tx 5.7900)	15,6%	10.197.507,29 ▼	10.383.614,90
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/02/2023 Tx 6.3550)	7,7%	5.043.012,91 ▼	5.141.382,93
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 15/09/2022 Tx 5.7600)	16,1%	10.537.772,92	10.427.760,30
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 17/02/2023 Tx 6.3250)	7,9%	5.198.604,66	5.141.951,75
FUNDOS DE RENDA FIXA	46,8%	30.710.792,36	29.383.633,60
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	11,2%	7.362.957,35 ▲	7.253.862,11
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	1,4%	943.217,06	939.563,97
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	2,5%	1.650.474,34	1.609.025,41
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	0,1%	69.314,13	67.839,04
BB Previdenciário Títulos Públicos XI	1,4%	947.914,54	937.598,17
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	2,1%	1.398.289,22	1.381.146,33
Caixa Brasil Referenciado	11,5%	7.522.790,15 ▲	6.917.593,85
Caixa Brasil Títulos Públicos	7,9%	5.207.494,95 ▲	4.808.497,43
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	3,5%	2.316.966,11	2.259.695,74
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	5,0%	3.291.374,51	3.208.811,55
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	2,3%	1.495.375,60	1.408.533,99
Caixa FIC FIA Ações Livre	0,6%	381.420,73	359.150,75
Caixa FIC FIA Multigestor	1,7%	1.113.954,87	1.049.383,24
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	1,1%	728.948,62	698.695,65
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	0,7%	478.549,31	452.293,94
Itaú FIC FIA BDR Nível 1	0,4%	250.399,31	246.401,71
FUNDOS MULTIMERCADO	2,0%	1.342.745,62	1.324.780,05
Caixa Juros e Moedas Multimercado	2,0%	1.342.745,62	1.324.780,05
CONTAS CORRENTES	0,5%	298.542,69	169.671,76
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,5%	298.542,54	169.671,60
Daycoval	0,0%	0,15	0,15
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
XP Investimentos	0,0%	-	0,01
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	65.553.302,67	64.080.024,93

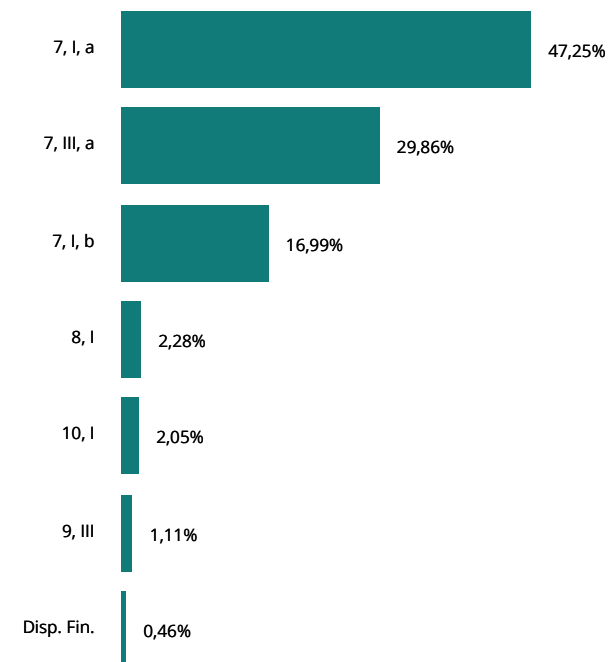
▲ Entrada de Recursos ▲ Nova Aplicação ▼ Saída de Recursos ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 47,25% ■ Investimentos no Exterior 1,11%
 ■ Fundos de Renda Fixa 46,85% ■ Fundos Multimercado 2,05%
 ■ Fundos de Renda Variável 2,28% ■ Contas Correntes 0,46%

POR TIPO DE ATIVO

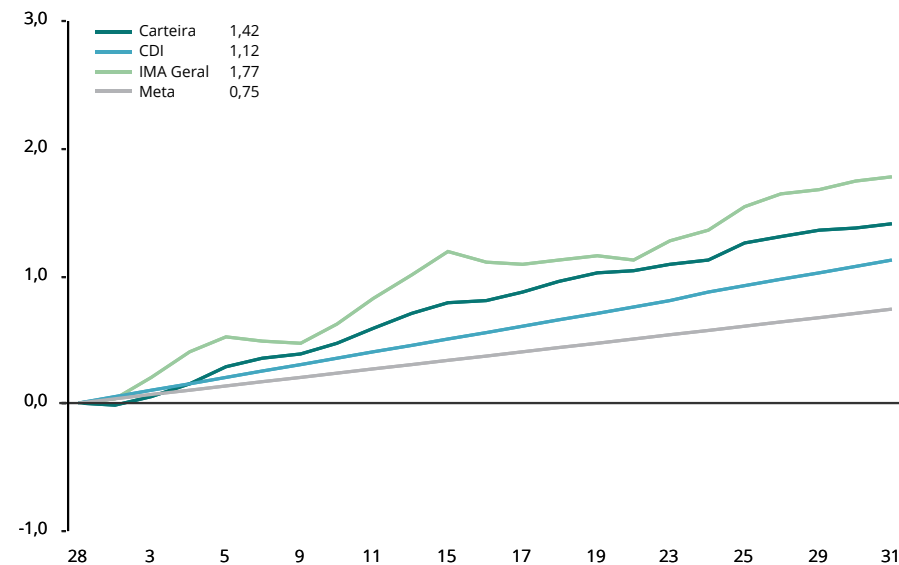


ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2023
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	238.099,77	226.405,04	452.393,81	294.611,44	331.111,50		1.542.621,56
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 26/10/2022 Tx 5.7900)	117.201,34	95.814,02	149.582,16	97.185,62	108.426,21		568.209,35
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/02/2023 Tx 6.3550)	-	16.566,44	76.474,87	50.059,15	56.019,76		199.120,22
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 15/09/2022 Tx 5.7600)	120.898,43	97.485,64	149.978,79	97.403,84	110.012,62		575.779,32
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 17/02/2023 Tx 6.3250)	-	16.538,94	76.357,99	49.962,83	56.652,91		199.512,67
FUNDOS DE RENDA FIXA	250.838,10	323.760,81	421.594,44	335.987,99	449.686,15		1.781.867,49
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	71.901,32	56.485,69	82.524,37	63.775,97	83.528,38		358.215,73
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	12.842,15	13.516,77	12.726,43	6.321,23	3.653,09		49.059,67
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	(159,59)	19.240,72	40.003,48	31.584,32	41.448,93		132.117,86
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	528,13	535,75	1.395,06	721,74	1.475,09		4.655,77
BB Previdenciário Títulos Públicos XI	9.905,34	8.182,60	10.556,92	8.351,94	10.316,37		47.313,17
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	14.607,70	10.645,07	15.698,42	12.095,00	17.142,89		70.189,08
Caixa Brasil Referenciado	95.060,93	62.714,06	67.727,35	63.936,43	90.881,09		380.319,86
Caixa Brasil Títulos Públicos	34.898,65	30.060,44	51.435,32	40.044,70	61.406,98		217.846,09
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	(700,32)	26.794,97	57.170,48	44.633,62	57.270,37		185.169,12
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	(21.499,71)	32.198,96	-	-	-		10.699,25
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	10.161,31	6.908,67	-	-	-		17.069,98
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	26.038,19	19.472,35	-	-	-		45.510,54
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	(2.746,00)	37.004,76	82.356,61	64.523,04	82.562,96		263.701,37
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	75.114,13	(116.801,04)	(54.829,97)	23.932,45	86.841,61		14.257,18
BB FIC FIA Valor	14.651,76	(13.910,81)	-	-	-		740,95
Caixa FIA Brasil Indexa Ibovespa	8.845,15	-	-	-	-		8.845,15
Caixa FIC FIA Ações Livre	12.165,00	(22.238,16)	(9.054,38)	10.088,50	22.269,98		13.230,94
Caixa FIC FIA Multigestor	39.452,22	(80.652,07)	(45.775,59)	13.843,95	64.571,63		(8.559,86)
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	18.498,36	1.268,25	9.974,89	908,50	30.252,97		60.902,97
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	18.124,18	3.283,17	14.079,10	(2.985,96)	26.255,37		58.755,86
Itaú FIC FIA BDR Nível 1	374,18	(2.014,92)	(4.104,21)	3.894,46	3.997,60		2.147,11
FUNDOS MULTIMERCADO	24.917,81	10.629,26	14.774,01	9.937,78	17.965,57		78.224,43
Caixa Bolsa Americana Multimercado	10.934,12	-	-	-	-		10.934,12
Caixa Juros e Moedas Multimercado	13.983,69	10.629,26	14.774,01	9.937,78	17.965,57		67.290,31
TOTAL	607.468,17	445.262,32	843.907,18	665.378,16	915.857,80		3.477.873,63

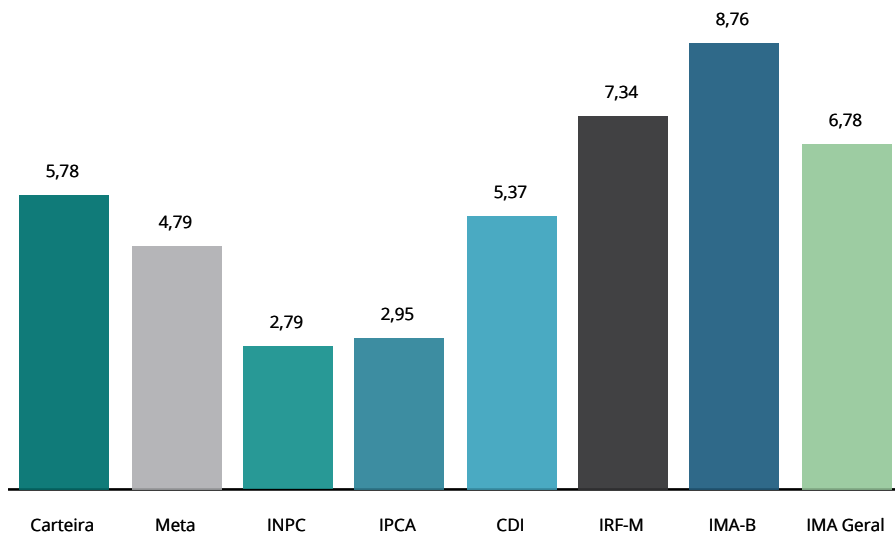
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (INPC + 4,73% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,03	0,85	1,12	0,70	122	92	148
Fevereiro	0,78	1,16	0,92	1,03	67	85	75
Março	1,38	1,03	1,17	1,86	134	117	74
Abril	1,05	0,92	0,92	1,25	115	115	84
Mai	1,42	0,75	1,12	1,77	190	126	80
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	5,78	4,79	5,37	6,78	121	108	85

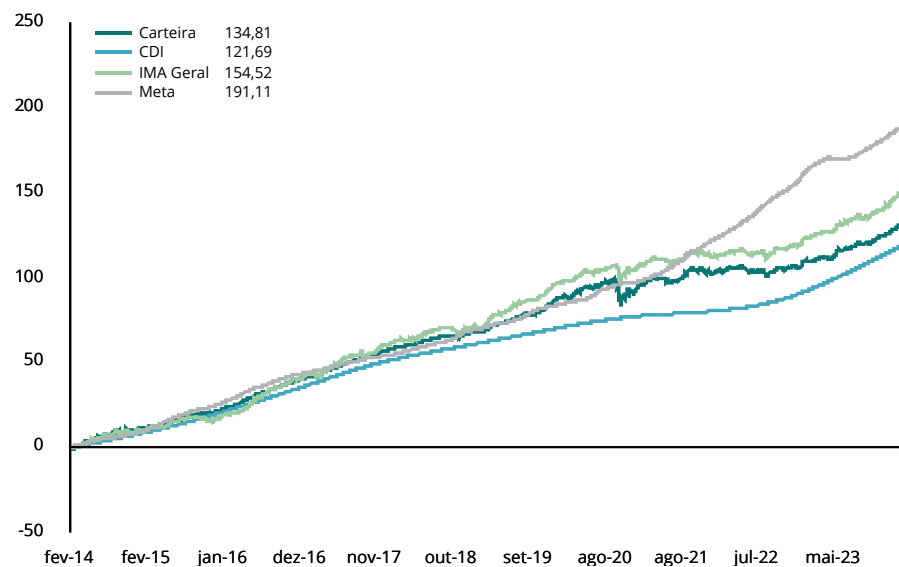
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2023



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE FEVEREIRO/2014



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 26/10/2022 Tx 5.7900)	Sem bench	1,04	140%	5,73	120%	-	-	9,32	-	15,32	-	-21,37	-	-2,77	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/02/2023 Tx 6.3550)	Sem bench	1,09	146%	3,98	83%	-	-	9,86	-	16,21	-	-21,00	-	-2,93	-
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 15/09/2022 Tx 5.7600)	Sem bench	1,06	141%	5,71	119%	-	-	0,29	-	0,48	-	-15,39	-	-0,01	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 17/02/2023 Tx 6.3250)	Sem bench	1,10	147%	3,99	83%	-	-	0,29	-	0,48	-	-4,03	-	-0,01	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	1,15	154%	5,29	110%	13,52	155%	0,05	0,08	0,08	0,13	35,40	0,21	0,00	-0,02
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	IDkA IPCA 2A	0,39	52%	5,49	115%	8,98	103%	1,50	2,70	2,46	4,44	-42,73	-9,44	-0,46	-1,60
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	2,58	345%	8,70	182%	10,77	123%	3,27	5,27	5,38	8,67	25,19	-2,76	-0,43	-3,09
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	2,17	291%	7,20	150%	14,62	167%	1,86	3,53	3,07	5,81	30,44	1,84	-0,16	-2,46
BB Previdenciário Títulos Públicos XI	IDkA IPCA 5A	1,10	147%	5,25	110%	12,30	141%	0,00	0,98	0,00	1,61	-1.247,76	-6,91	0,00	-0,91
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	CDI	1,24	166%	5,28	110%	13,54	155%	0,11	0,07	0,17	0,12	67,18	1,84	0,00	0,00
Caixa Brasil Referenciado	CDI	1,18	158%	5,25	110%	13,54	155%	0,07	0,07	0,11	0,11	57,38	2,12	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos	CDI	1,22	164%	5,36	112%	13,46	154%	0,15	0,07	0,24	0,11	36,89	-5,22	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	2,53	339%	8,69	181%	10,81	124%	3,15	5,35	5,19	8,80	25,21	-2,68	-0,38	-3,17
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	2,57	344%	8,71	182%	10,73	123%	3,27	5,47	5,38	8,99	24,97	-2,69	-0,42	-3,28
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FIC FIA Ações Livre	Sem bench	6,20	830%	3,59	75%	-1,02	-12%	18,03	19,63	29,72	32,28	24,89	-3,79	-2,10	-17,09
Caixa FIC FIA Multigestor	Ibovespa	6,15	823%	-0,76	-16%	-4,85	-56%	15,67	20,40	25,83	33,55	27,34	-4,81	-1,93	-22,69
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	Sem bench	5,80	777%	14,00	292%	14,36	164%	17,05	24,74	28,09	40,70	18,79	0,96	-2,43	-17,62
Itaú FIC FIA BDR Nível 1	Ibovespa	1,62	217%	0,86	18%	3,94	45%	13,24	21,46	21,79	35,30	2,06	-1,92	-3,54	-14,26
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa Juros e Moedas Multimercado	CDI	1,36	181%	5,28	110%	13,54	155%	0,43	0,50	0,71	0,83	28,20	0,30	-0,00	-0,13
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		1,42	190%	5,78	121%	10,89	125%	0,64	1,92	1,05	3,16	32,89	-7,54	-0,01	-0,61
IPCA		0,23	31%	2,95	62%	3,94	45%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC		0,36	48%	2,79	58%	3,74	43%	-	-	-	-	-	-	-	-

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	INDICADORES	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %
CDI	1,12	150%	5,37	112%	13,48	154%	0,00	0,01	-	-	-	-	-	-
IRF-M	2,20	294%	7,34	153%	14,73	169%	1,65	3,52	2,72	5,79	46,25	2,08	-0,16	-2,43
IRF-M 1	1,14	153%	5,42	113%	13,53	155%	0,19	0,38	0,31	0,63	8,04	0,76	0,00	-0,04
IRF-M 1+	2,85	381%	8,54	178%	15,84	181%	2,59	5,31	4,26	8,73	47,17	2,62	-0,28	-3,80
IMA-B	2,53	339%	8,76	183%	10,47	120%	3,09	5,29	5,09	8,71	32,39	-3,04	-0,44	-3,08
IMA-B 5	0,57	77%	5,93	124%	9,45	108%	1,39	2,46	2,29	4,05	-28,33	-9,21	-0,48	-1,31
IMA-B 5+	4,13	553%	11,16	233%	11,30	129%	4,98	8,34	8,21	13,72	42,67	-1,21	-0,52	-5,32
IMA Geral	1,77	237%	6,78	142%	12,55	144%	1,34	2,46	2,20	4,04	34,45	-2,04	-0,09	-1,30
IDkA 2A	0,29	39%	5,76	120%	8,74	100%	1,59	2,89	2,61	4,76	-37,67	-9,24	-0,54	-1,77
IDkA 20A	7,14	956%	15,51	324%	12,90	148%	9,79	14,61	16,13	24,04	43,03	0,24	-1,41	-10,92
IGCT	4,20	562%	-1,40	-29%	-3,89	-45%	17,30	21,56	28,49	35,46	13,05	-4,20	-2,63	-19,14
IBrX 50	2,92	391%	-3,51	-73%	-4,44	-51%	17,15	21,77	28,24	35,81	7,96	-4,31	-2,76	-18,97
Ibovespa	3,74	500%	-1,28	-27%	-2,71	-31%	16,75	21,29	27,58	35,01	11,53	-3,90	-2,52	-18,35
META ATUARIAL - INPC + 4,73% A.A.	0,75		4,79		8,74									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,9211% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,52% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,29% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 3,1607%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,79%, e o IMA-B de 8,71%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,6097%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 2,43% e 3,08%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 6,5313% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1233% e -0,1233% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 7,5421% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,1397% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

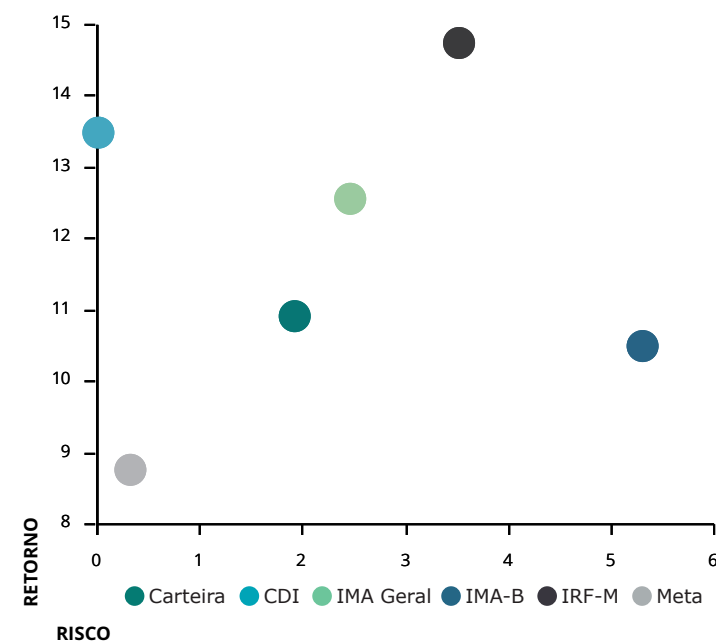
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	0,6376	0,5923	1,9211
VaR (95%)	1,0491	0,9746	3,1607
Draw-Down	-0,0075	-0,0214	-0,6097
Beta	2,9259	2,2537	6,5313
Tracking Error	0,0402	0,0384	0,1233
Sharpe	32,8915	26,4778	-7,5421
Treynor	0,4515	0,4384	-0,1397
Alfa de Jensen	0,0096	0,0097	-0,0057

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

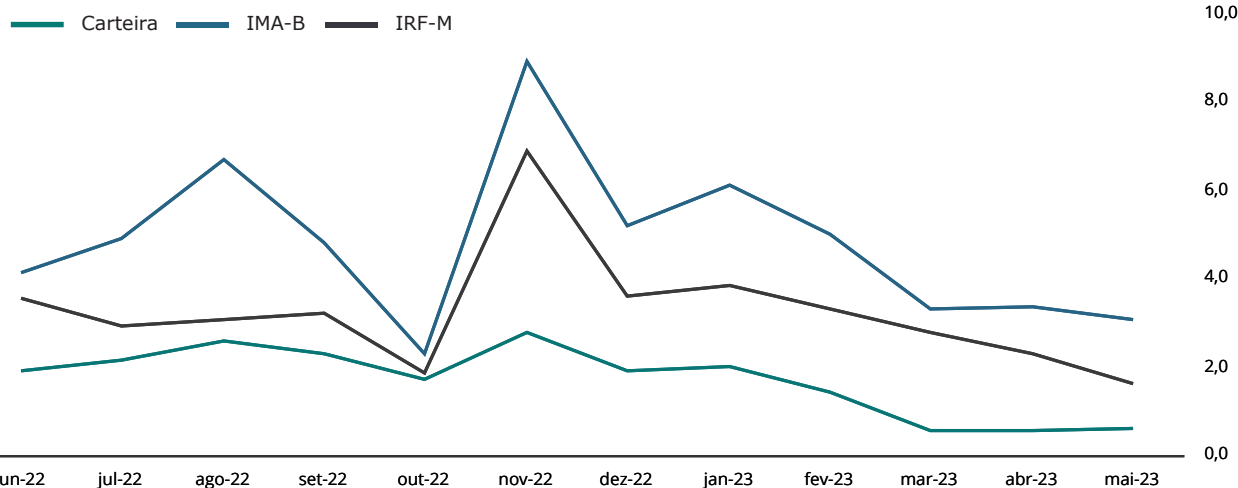
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 60,05% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$135.168,15 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$305.572,68, equivalente a uma queda de 0,47% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	0,11%	-1.856,18	-0,00%
IRF-M	0,11%	-1.856,18	-0,00%
IRF-M 1	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	60,05%	-135.168,15	-0,21%
IMA-B	11,12%	-186.015,78	-0,29%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	48,92%	50.847,64	0,08%
IMA GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDKA	1,45%	-11.816,24	-0,02%
IDKa 2 IPCA	1,45%	-11.816,24	-0,02%
IDKa 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKa	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	34,99%	60.731,53	0,09%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	32,93%	58.010,33	0,09%
Multimercado	2,06%	2.721,19	0,00%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	3,41%	-217.463,65	-0,33%
Ibov., IBrX e IBrX-50	2,68%	-170.824,05	-0,26%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,73%	-46.639,59	-0,07%
TOTAL	100,00%	-305.572,68	-0,47%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	13.322.205/0001-35	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	07.111.384/0001-69	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos XI	24.117.278/0001-01	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2022	Não há
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIC FIA Ações Livre	30.068.169/0001-44	Geral	D+13	D+15	2,00	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Multigestor	30.068.224/0001-04	Geral	D+23	D+25	1,50	Não há	Não há
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	Geral	D+1	D+3	0,70	Não há	Não há
Itaú FIC FIA BDR Nível 1	37.306.507/0001-88	Geral	D+1	D+3	0,80	Não há	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa Juros e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	Geral	D+0	D+0	0,70	Não há	20% exc CDI

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 52,75% até 90 dias; 47,25% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
11/05/2023	965.391,60	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
11/05/2023	337.590,54	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos
17/05/2023	448.923,61	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
26/05/2023	25.566,86	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa

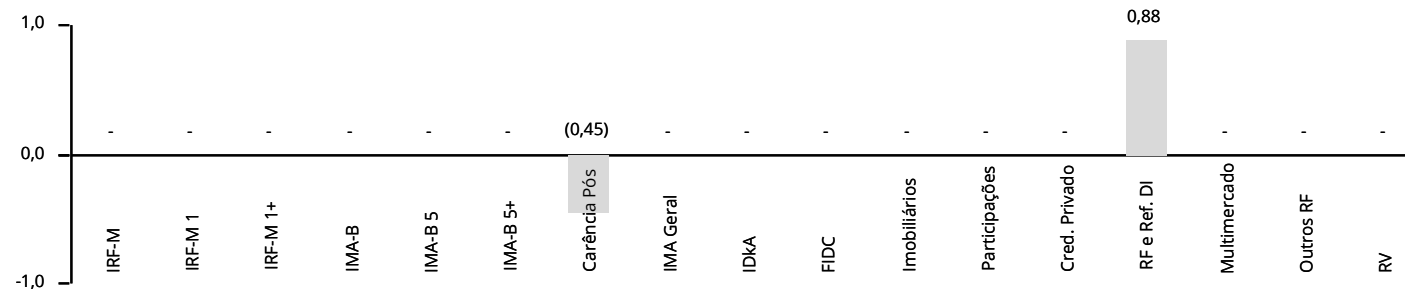
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
15/05/2023	294.533,82	Pagamento	NTN-B 15/05/2035 (Compra em 26/10/2022 Tx 5.7900)
15/05/2023	154.389,78	Pagamento	NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/02/2023 Tx 6.3550)
30/05/2023	900.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	1.777.472,61
Resgates	1.348.923,60
Saldo	428.549,01

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



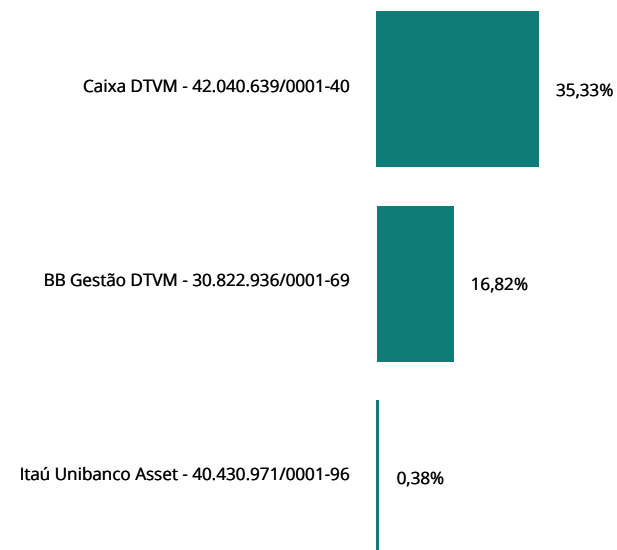
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.481.265.177.292,30	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	487.801.698.365,35	0,00	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	807.922.295.014,99	0,00	✓

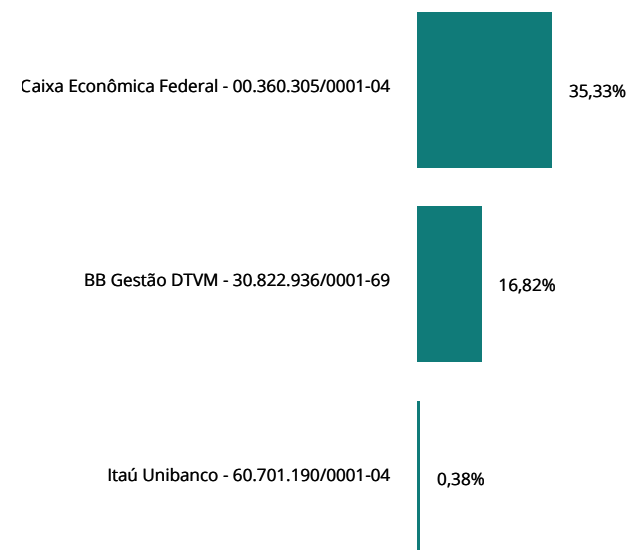
Obs.: Patrimônio em 04/2023, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	15.420.425.695,62	11,28	0,05	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	13.322.205/0001-35	7, I, b	7.232.116.284,73	1,45	0,01	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	7, I, b	5.943.377.738,68	2,53	0,03	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	07.111.384/0001-69	7, I, b	4.005.393.556,18	0,11	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos XI	24.117.278/0001-01	7, I, b	37.691.673,63	1,45	2,51	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	7, III, a	6.330.456.366,73	2,14	0,02	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	15.982.419.153,18	11,53	0,05	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	7, I, b	15.093.190.243,42	7,98	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	7, I, b	3.621.007.048,62	3,55	0,06	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	1.265.571.591,84	5,04	0,26	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
Caixa FIC FIA Ações Livre	30.068.169/0001-44	8, I	550.850.873,49	0,58	0,07	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Multigestor	30.068.224/0001-04	8, I	596.574.464,37	1,71	0,19	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR									
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	9, III	2.053.133.646,70	0,73	0,02	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC FIA BDR Nível 1	37.306.507/0001-88	9, III	177.995.429,15	0,38	0,14	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
FUNDOS MULTIMERCADO									
Caixa Juros e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	10, I	1.713.760.030,48	2,06	0,08	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO		% LIMITE PI 2023	
7, I	42.112.278,91	64,54	100,0	✓	100,0	✓
7, I, a	30.976.897,78	47,47	100,0	✓	100,0	✓
7, I, b	11.135.381,13	17,06	100,0	✓	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓	100,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, III	19.575.411,23	30,00	65,0	✓	65,0	✓
7, III, a	19.575.411,23	30,00	65,0	✓	65,0	✓
7, III, b	-	0,00	65,0	✓	65,0	✓
7, IV	-	0,00	20,0	✓	20,0	✓
7, V	-	0,00	15,0	✓	15,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, b	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 7	61.687.690,14	94,53	100,0	✓	100,0	✓
8, I	1.495.375,60	2,29	35,0	✓	35,0	✓
8, II	-	0,00	35,0	✓	35,0	✓
ART. 8	1.495.375,60	2,29	35,0	✓	35,0	✓
9, I	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, III	728.948,62	1,12	10,0	✓	10,0	✓
ART. 9	728.948,62	1,12	10,0	✓	10,0	✓
10, I	1.342.745,62	2,06	10,0	✓	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 10	1.342.745,62	2,06	15,0	✓	15,0	✓
ART. 11	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 12	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
ART. 8, 10 E 11	2.838.121,22	4,35	35,0	✓	35,0	✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	65.254.759,98					

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O IPREVE comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL I de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

O mês de maio trouxe surpresas favoráveis na inflação e na agenda fiscal no Brasil, contribuindo para um bom desempenho dos ativos locais. No cenário internacional, houve preocupação tanto com a persistência inflacionária na economia americana, quanto com o enfraquecimento da economia chinesa.

Nos Estados Unidos, o cenário econômico se alterou pouco entre abril e maio. O Índice de Preços ao Consumidor (CPI) subiu 0,4% em abril, acumulando 4,9% em 12 meses, resultado abaixo do esperado. O Índice de Preços para Despesas com Consumo Pessoal (PCE) também subiu 0,4%, com um acúmulo de 4,4% em 12 meses. Contudo, o núcleo de inflação ficou acima do esperado, indicando uma persistência inflacionária.

Outro fator preocupante para o Federal Reserve (Fed) é a resiliência do mercado de trabalho. O relatório de Payroll de abril divulgou a criação de 253 mil empregos e uma taxa de desemprego de 3,4%, menor patamar histórico.

Na atividade econômica americana, o Índice de Gerente de Compras (PMI) industrial caiu para 48,4 em maio. Por outro lado, o PMI de serviços subiu para 54,9. É evidente a maior demanda por serviços pós pandemia, principalmente no setor de viagens e lazer em geral. Com isso, o mercado de trabalho seguirá apertado e deve transmitir a continuidade de pressão inflacionária.

Contudo, a taxa de juros determinada pelo Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) ficou entre 5,00% e 5,25%, após alta de 0,25 ponto percentual. Apesar das adversidades citadas, os efeitos defasados do aperto monetário e a recente crise bancária foram variáveis para definir uma política mais tolerante. Adicionalmente, a ata da reunião do FOMC sugere maior possibilidade de interrupção de ajustes e acompanhamento da conjuntura econômica.

No campo político, a questão mais fragilizada estava em torno da necessidade de aprovação da elevação do teto da dívida americana. Caso não houvesse um acordo entre os republicanos e democratas, o país corria o risco de dar calote na dívida no início de junho. Em ampla maioria, os republicanos cederam algumas demandas referentes às condicionantes de gastos futuros do governo federal, ocorrendo a suspensão do limite de endividamento por dois anos.

Na Zona do Euro, os dados de atividade econômica apontam para um enfraquecimento da indústria e pressão no setor de serviços. O PMI industrial atingiu 44,6 em maio, ante 45,8 em abril. O setor manufatureiro é um obstáculo para o ímpeto da economia como um todo, com perspectivas menos otimistas na produção,

pois, além de uma queda de pedidos, há também menores estoques de insumos intermediários. A preliminar do PMI de serviços recuou de 56,2 em abril para 55,6 em maio, evidenciando questões de sensibilidade de demanda e aumento salarial. Nesse sentido, serviços é o maior desafio para a conjuntura econômica europeia, uma vez que proporciona uma resiliência na inflação, principalmente na análise do núcleo, que desconsidera alimentos e energia.

O CPI acumulou 7,0% em 12 meses, após alta de 0,6% no mês de abril. Com isso, a taxa de juros ficou estabelecida em 3,75%, a partir da elevação de 0,25 p.p. pelo Banco Central Europeu (BCE). A redução no ritmo de alta foi justificativa pelos dados bancários que mostraram maior queda na demanda por empréstimos, sugerindo efeitos mais intensos das elevações de juros anteriores. O BCE não sinalizou nenhuma orientação dos próximos movimentos, mas a expectativa é da permanência de estratégia contracionista.

Na China, os indicadores de preços provocam receio sobre uma possível desaceleração da economia. O CPI caiu 0,1% e o Índice de Preços ao Produtor (PPI) recuou 0,5%, ambos em abril com referência de março. Adicionalmente, a atividade industrial está perdendo força depois que novos dados mostraram a segunda queda consecutiva. O PMI industrial caiu para 48,8, leitura de contração. Já o PMI não manufatureiro, que envolve o setor de serviços, também desacelerou para 54,5, ante 56,4 no período anterior.

A situação atual implica em maior pressão sobre as autoridades chinesas em sustentar a recuperação econômica, com chance de o governo orientar uma redução da taxa de juros. As expectativas de uma recuperação irregular devem afetar nos preços das commodities, principalmente minério e petróleo.

No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu manter a taxa Selic em 13,75%, dentro do esperado pelo mercado. Para esclarecer toda a conjuntura econômica atual, o Copom afirmou que a economia segue em processo de desinflação, porém em um ritmo lento. As expectativas adiam o processo de queda de juros, uma vez que o Copom deixou comunicado o desejo de ancorar a inflação futura para a meta. No entanto, a notícia do mês que proporcionou melhores perspectivas para a inflação neste ano foi a alteração da política de preços pela Petrobras e queda nos preços dos combustíveis.

No campo político, o relator da proposta do arcabouço fiscal na Câmara, deputado Cláudio Cajado, incluiu no projeto algumas regras para conter gastos, caso o governo não cumpra com as metas da nova âncora. Porém, a pedido do presi-

dente Lula, o programa Bolsa Família e a política de reajuste real do salário-mínimo foram preservadas. A proposta foi aprovada na Câmara dos Deputados e seguirá para a votação no Senado. Apesar das críticas fundadas a respeito do novo arcabouço fiscal, ele esclarece algumas incertezas do governo sobre a gestão do orçamento nos próximos anos.

Sobre os dados econômicos, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado um sinalizador do Produto Interno Bruto (PIB), recuou 0,15% em março. A expectativa era de uma retração de 0,30%, mas todos os setores de atividade econômica tiveram crescimento. A possibilidade de melhoria da economia deriva do avanço da produção industrial em 1,1%, do volume de serviços em 0,9% e do varejo em 0,8%, indicadores de março com referência de fevereiro.

O Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) divulgou a criação de 180 mil empregos. Cerca de 57% foram direcionados para o setor de serviços e 10% para o setor industrial. Para o conjunto do território nacional, o salário médio de admissão em abril foi de R\$ 2.015,58, um aumento de 2,3% em relação ao mês anterior. A taxa de desocupação no Brasil, de acordo com o IBGE, foi de 8,5% no trimestre móvel encerrado em abril de 2023. Evidencia-se uma relativa estabilidade no indicador, uma vez que o trimestre anterior registrava um valor de 8,4%.

Em maio, os mercados apresentaram ganhos na renda fixa e variável. As justificativas derivam da queda dos juros futuros, beneficiando tanto benchmarks curtos quanto longos. O Ibovespa acompanhou o movimento do exterior e apresentou resultados positivos. Por fim, no câmbio, o real ganhou espaço frente ao dólar.